

## I. EXERCÍCIO CIDADANIA - A CIDADE É DE TODOS

=====

A cidade deve superar as condições desumanas e iniciar um processo de reorganização para que todos vivam, participem e usufruam dela. O direito de ser, em toda a plenitude, um cidadão de Porto Alegre, hoje é restrito a uma minoria. O respeito a direito e deveres, o acesso aos serviços públicos e a participação na vida cultural e política da cidade são imprescindíveis para transformar um indivíduo num cidadão.

### 1. AFIRMAÇÃO DO RESPEITO AOS DIREITOS COLETIVOS E INDIVIDUAIS

O respeito aos direitos, coletivos e individuais, são uma consequência direta da cidadania. Só é cidadão quem tem direitos, reconhecidos e respeitados. A Administração Popular se empenhará no reconhecimento e na defesa desses direitos, desenvolvendo as seguintes realizações:

#### \* REALIZAÇÃO EFETIVA:

- Ampla assistência jurídica gratuita (convênio com UFRGS, PUC e OAB) com ênfase na defesa em relação à violência institucional e marginal.
- Montagem de equipes especiais (uniformizadas e com viaturas para fiscalização do cumprimento da legislação municipal com ênfase em atividades econômicas, meio-ambiente, preservação da infra-estrutura e obras).
- Montagem de equipes, que atuarão junto às autoridades policiais, de defesa dos direitos da mulher, idosos, menores e negros.
- Desburocratizar e agilizar a expedição dos alvarás de localização que passarão a ser concedidos pela SMIC no prazo de 48 horas. [SMIC]
- Agilizar o andamento dos processos acumulados há três anos para expedição da "carta de habitação" pela SMOV e realizar vistorias em 50% dos sete mil processos acumulados há três anos (os 50% restantes serão vistoriados no 1º semestre de 1990). [SMOV]
- Efetuar um censo de todas as atividades industriais, comerciais, rurais e de serviços, para traçar um perfil real da cidade e examinar a regularidade dessas atividades em relação ao Plano Diretor e fornecer bases para as políticas de atuação da Administração Popular. [SMIC]

### 2. AFIRMAÇÃO DOS DEVERES INERENTES A CIDADANIA

O exercício da cidadania, e os direitos decorrentes, envolvem também o cumprimento de deveres, o respeito ao direito de outros cidadãos e do espaço de convívio público. Acabar com a ideologia do "Vale Tudo" é uma meta política da Administração. Os cidadãos devem reconhecer e cumprir seus

deveres.

\* REALIZAÇÃO EFETIVA:

- Realização de ampla campanha de educação popular para a conservação e valorização da infra-estrutura, do meio ambiente e da limpeza pública.

### 3. ACESSO E USUFRUTO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

Os serviços públicos devem estar disponíveis para todos os cidadãos. Recuperar a capacidade de prestar esses serviços, ampliá-los para que todos possam deles usufruir e zelar pela sua qualidade é um compromisso da Administração Popular com os cidadãos de Porto Alegre. Mesmo com a atual limitação dos recursos que a Prefeitura dispõe, serão desenvolvidas as seguintes realizações:

\* REALIZAÇÃO EFETIVA:

- Conclusão de nove ruas conveniadas no plano comunitário de 1988, totalizando três quilômetros. [SMOV]
- Pavimentação de doze novas ruas dentro do Programa de Pavimentação de 1989. [SMOV]
- Construção de ponte sobre o arroio Dilúvio, na Avenida Ipiranga, em convênio com a CEEE. [SMOV]
- Início de programa para a retomada da pavimentação da Estrada Costa Gama e outras vias da zona sul, mediante a participação dos proprietários das glebas fronteiras no custeio das obras. [SMOV]

\* REALIZAÇÃO EFETIVA (Iluminação):

- Recuperação dos dez mil pontos de luz apagados em Porto Alegre.
- Instalação de dois mil novos pontos de iluminação em logradouros de 87 vilas e bairros. [SMOV]

\* REALIZAÇÃO EFETIVA (Pavimentação):

- Recuperação da usina de asfalto, produção de 5 mil toneladas por mês de concreto asfáltico e extração de 5 mil metros cúbicos por mês de saibro, para obras na cidade. [SMOV]
- Conclusão de nove logradouros executados através de "Planos Comunitários", acumulados desde 1988. [SMOV]
- Pavimentação das avenidas Antônio de Carvalho e Protásio Alves, com recursos do Programa BIRD IV, em 180 dias, com início condicionado pela liberação dos recursos pela EBTU. [SMOV]

\* REALIZAÇÃO EFETIVA (Esgotos Pluviais):

- Execução de pequenas obras em pontos críticos de Porto Alegre (áreas de alagamento) como: Ruas Comunitárias (Campo da Tuca), Murá (Guarujá), Manajó e Bororó (Assunção). [DDEP]
- Instalação de placas de alerta em locais sujeitos a alagamentos cuja solução dependa de obras que exijam recursos que hoje não estão disponíveis.
- Reativação da Indústria de artefatos de cimento:
  - a) Produção de 6.000 tubos de cimento de 0,3 m.
  - b) Produção de 8.500 artefatos para uso na rede de drenagem urbana (bocas-de-lobo, tampa, chassis, etc..)
- Desobstrução de 9.600 m de rede.
- Limpeza de 5.800 bueiros e bocas-de-lobo.
- Reconstrução de 2.500 m de rede pluvial.
- Construção de 1.800 m de redes pluviais em regime de pequenas obras, preferencialmente em zonas periféricas da cidade.
- Limpeza e drenagem de 4.500 m de arroios e galerias.

\* AFIRMAÇÃO DA VONTADE POLÍTICA (Esgotos Pluviais):

- Aprovar na Câmara Municipal de Porto Alegre o Convênio DMAE-DEP para tarifação dos esgotos cloacais sem redes pluviais. [DDEP]

\* REALIZAÇÃO EFETIVA (Indústria e Comércio):

- Implantação de "Show-Room" para comercialização e divulgação da economia informal, visando sua organização, fortalecimento do mercado e geração de empregos. [SMIC]
- Transformar o Centro Demonstrativo de Agricultura Alternativa - CDAA da SMIC, numa instituição destinada à efetiva promoção de tecnologias alternativas, voltadas para a pequena propriedade. [SMIC]
- Implantação do alvará renovável anualmente. [SMIC]

\* REALIZAÇÃO EFETIVA (Limpeza Pública):

- Reativação da usina de reciclagem de lixo localizada na zona sul. [DMLU]
- Implantação de projeto piloto, através de contrato com empresa francesa, para coleta de lixo com *containers* (grandes recipientes) no bairro Anchieta. [DMLU]
- Adoção de aterro sanitário para a destinação do material inerte resultante do beneficiamento do lixo.
- Construção de incineradores municipais para dar o destino ao lixo hospitalar.
- Expansão do serviço de coleta de lixo com trator para toda a Lomba do Pinheiro. [DMLU]
- Reforma das capatazias Parobé e de Coleta (na Rua Prof. Freitas de Castro). [DMLU]

- Construção de capatazia junto à rodoviária. [DMLU]
- Implantação do projeto de coleta, junto às vilas Juliano Moreira e Urubatan, com coleta seletiva. [DMLU]

\* REALIZAÇÃO EFETIVA (Habitação):

- Programas de urbanização (em fase de construção):
  - a) VILA TRONCO: contrato das obras de infra-estrutura, para execução em 18 meses, de 2.500 lotes, recursos com fase de liderança pela CEF.
  - b) JARDIM CAMAQUÃ: realização do segundo semestre de 84 de obras de infra-estrutura, de 138 lotes, recursos em fase de liberação pela CEF..
  - c) VILA NOVA SANTA RITA: obras de infra-estrutura, conclusão no primeiro semestre de 1990, 230 lotes.
- Programa de lotes urbanizados (em fase de construção):
  - a) Loteamento Cabriúva (Restinga): em fase de conclusão, 215 lotes, recursos CEF.
  - b) Loteamento Figueira (Restinga): em fase de conclusão, 320 lotes, recursos CEF.
- Programa de lotes urbanizados (em fase de captação de recursos):
  - a) NÚCLEO ESPERANÇA: projeto aprovado, 609 lotes, em tramitação na CEF para contratação de recursos.
  - b) PASSO DAS PEDRAS II: Projeto em fase de conclusão, (1.190 apartamentos e 735 casas), em tramitação na CEF para contratação de recursos.
  - c) VILA UNIDADE VICINAL DA RESTINGA: Projeto em fase de elaboração (1.920 apartamentos e 850 casas).
- Programa de habitação coletiva (em fase de construção):
  - a) Conjunto residencial Guapuruvá: 640 apartamentos. Conclusão prevista para o segundo semestre de 1989.
  - b) Condomínio Juca Batista: 40 casas, conclusão prevista para o segundo semestre de 1989.
  - c) Programa Filam IV: 413 casas.
  - d) Núcleo Esperança: 609 casas.
  - e) Chácara da Fumaça: 1.152 apartamentos e 318 casas.
- Recuperação de conjuntos habitacionais (em execução):
  - a) MONTE CASTELO: 512 apartamentos.
  - b) SÍLVIO HOLEMBACK: 416 apartamentos
- Recuperação de conjuntos habitacionais (em fase de projeto):
  - a) JENOR JARROS: 320 apartamentos.
  - b) NOVA GLEBA: 278 apartamentos.
- Programa de regularização fundiária dos loteamentos do DEMHAB:
  - a) Barro Vermelho:

- b) Nova São Carlos:
  - c) Jardim Europa:
  - d) Dutra Jardim:
  - Programa de recuperação dos loteamentos do "Programa de Mutirão Habitacional" Sebac-Metroplan:
    - a) VILA TRONCO: 148 casas.
    - b) CHÁCARA DA FUMAÇA: 380 casas.
    - c) DUTRA JARDIM: 75 casas.
    - d) FIGUEIRA: 242 casas.
    - e) VILA DA AMIZADE: 50 casas.
    - f) SANTA HELENA: 36 casas.
  - Programa habitacional em tramitação para obtenção de recursos:
    - a) CEF/FICAM: 413 unidades habitacionais
  - Prosseguimento ao Programa de Regularização de vilas e conjuntos do DEMHAB, beneficiando uma vila e um conjunto por mês, até o final do ano.
- \* AFIRMAÇÃO DA VONTADE POLÍTICA (Habitação):
- Retorno da aplicação do FGTS em habitação popular e descentralização dos recursos, sob controle dos municípios e fiscalização popular.
- \* REALIZAÇÃO EFETIVA (Educação):
- Implantação do Programa de Hortas Escolares, SMIC em conjunto com a SMED e SMAM. [SMIC]
  - Programa de revisão da proposta pedagógica e reciclagem dos profissionais de educação da Rede Municipal de Ensino, a partir da definição do papel político da educação para as classes escolares, no conjunto das transformações sociais. [SMED]
  - Definição da recuperação e ampliação da rede escolar, buscando ação conjunta com o Governo do Estado, para superar o déficit de atendimento.
- \* REALIZAÇÃO EFETIVA (Abastecimento de água e saneamento):
- [Informações não enviadas.]
- \* REALIZAÇÃO EFETIVA (Transportes):
- [Metas para a reestruturação do transporte coletivo na capital, informações não enviadas.]
- \* REALIZAÇÃO EFETIVA (Atendimento ao Público):
- Montagem de equipes especiais (uniformizadas e com viaturas) para triagem de problemas e serviços e para pronto atendimento de reparos de emergência na infra-estrutura.
  - Funcionamento do serviço de atendimento ao público, Fone 156, em tempo integral (24 horas por dia) e com prazo de resposta de, no máximo, uma semana.

#### 4. ACESSO A CULTURA E AO LAZER

Os cidadãos de Porto Alegre devem viver a cidade não apenas para o trabalho, mas também para o lazer e o aprimoramento cultural. A Administração Popular entende que o acesso a atividades artísticas e culturais e a oportunidades de lazer constitui um direito inalienável dos cidadãos:

##### \* REALIZAÇÃO EFETIVA:

- Ativação planejada dos Centros Sociais Urbanos, conforme uma política cultural.
- Licitação de espaços para instalação de 5 Centros Municipais de Cultura e Lazer embaixo de viadutos.
- Realizar Seminário "Porto Alegre Ano 2.000.
- Desenvolvimento de Oficinas de Cultura nos bairros periféricos: Música no CECDBI, Dança no CECORES, Artes Plásticas no CEPRIMA, no CECOFLOR, no CECOPLAN e no Sindicato dos Metalúrgicos. [SMC]
- Realização do I Encontro do Movimento Negro em Porto Alegre. [SMC]
- Recuperação das salas de espetáculos do Município (Teatro Renascença, Sala Álvaro Moreira, Teatro de Câmara, Teatro da Epatur). [SMC]
- Realização do Circuito Popular de Cinema. [SMC]
- Realização de cursos, encontros, debates e seminários sobre temas políticos e literários da atualidade. [SMC]
- Realização do I Canto Ecológico, Festival de Música e manifestações artísticas realizada às margens do Rio Guaíba. [EPATUR]

##### \* REALIZAÇÃO EFETIVA (Turismo e Lazer):

- Implementação do logradouro turístico do Bom Fim, com a construção de um mini-palco no Mercado Público Bom Fim. [EPATUR]
- Recuperação e realização de melhorias na Estância da Harmonia, mediante o convênio já firmado com o Bannisul. [EPATUR]
- Campanha para a restauração do Viaduto Otávio Rocha. [EPATUR]
- Início do Programa de Turismo Operário, em convênio inicial com o Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre. [EPATUR]
- Retomada da construção do Ginásio de Esportes Tesourinha. [SMOV]
- Retomada da construção do Museu do Trabalho. [SMOV]

##### \* AFIRMAÇÃO DA VONTADE POLÍTICA:

- Grande mobilização para conseguir recursos para a recuperação e cobertura do Auditório Araújo Vianna.

## 5. REALIZAÇÃO DA DEMOCRACIA

Fazer com que seja efetiva a participação popular no debate dos "Negócios de Estado", na esfera municipal, e buscar um planejamento participativo, são objetivos da Administração Popular. A democracia tem que ser muito mais do que um adjetivo na nossa Porto Alegre: tem que ser um novo modo dos cidadãos viverem a cidade.

### \* REALIZAÇÃO EFETIVA:

- Discussão pública do orçamento de 1990.

### \* AFIRMAÇÃO DA VONTADE POLÍTICA:

- Estímulo à constituição dos Conselhos Populares.
- Aperfeiçoamento dos mecanismos de participação popular e das formas de consulta e controle, bem como da democratização do poder público municipal através da descentralização e de facilidades de acesso à máquina administrativa.

## 6. ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO

Saber ler e escrever e ter noção das quatro operações matemáticas são requisitos indispensáveis para os homens e as mulheres do povo se constituírem como cidadãos. É inadmissível que, às vésperas do século XXI, existam 150 mil analfabetos em Porto Alegre. A gigantesca tarefa de superar esse atraso desumano exige a mobilização de todos os setores da sociedade. O problema se agrava com o conflito de responsabilidades entre os governos Federal, Estadual e Municipal. A Administração Popular quer que todos os setores assumam uma parcela de responsabilidade diante do problema e, no segundo semestre de 1989, vai esforçar-se para montar um ambicioso plano para em três anos - 1990 a 1992 -, junto com os governos Federal e Estadual, igrejas, movimento popular e sindical e setores da sociedade civil, vencer o desafio de erradicar o analfabetismo em nossa Porto Alegre.

### \* AFIRMAÇÃO DA VONTADE POLÍTICA:

- Lançamento da idéia, mobilização da sociedade, busca de recursos e produção de plano para erradicação do analfabetismo em Porto Alegre.

## 7. PLANEJAMENTO DO ESPAÇO URBANO P/ O EXERCÍCIO DA CIDADANIA (PRIORIDADE PARA O CENTRO)

A cidade deve ser reorganizada para que seus habitantes sejam verdadeiramente cidadãos. Iniciaremos esse esforço pelo Centro da cidade, local para onde a maioria da população converge, e que não é só um cartão de visitas, mas um espaço onde a maioria convive cotidianamente. O Centro de Porto Alegre será um laboratório para a experimentação

dessa idéia: como fazer uma cidade mais humana, que seja acolhedora e estimule o convívio democrático dos cidadãos.

\* REALIZAÇÃO EFETIVA (Centro):

- Reforma das bancas de floristas e implementação de novas bancas. [EPATUR]
- Reforma dos abrigos de ônibus das Praças XV e Parobé. [SMOV]
- Instalação parcial de 250 novos pontos de iluminação dentro do programa de recuperação do centro. [SMOV]

\* REALIZAÇÃO EFETIVA:

- Concurso nacional "Novo Centro para Porto Alegre".
- Renovação das calçadas e padronização do espaço.
- Amplo programa de prevenção anti-incêndio.
- Instalação de banheiros.
- Criação de sistema de lavagem do Centro.
- Instalação de equipamentos culturais, de convívio e lazer.
- Iluminação especial.
- Humanização da atuação da Brigada no esquema especial de segurança.
- Estímulo ao embelezamento de prédios (pintura, colocação de folhagens, etc.).
- Informação e sinalização turística.
- Ordenamento do comércio.
- Recuperação do Viaduto Otávio Rocha. [EPATUR]
- Construção de novas bancas para floristas na Borges e Otávio Rocha. [EPATUR]

## **8. AFIRMAÇÃO DA ESFERA PÚBLICA**

A Prefeitura, como Poder Público Municipal, deve ser fortalecida institucionalmente e recuperar a sua dignidade e respeitabilidade. A absoluta seriedade, austeridade e transparência na gestão do município é um caminho para essa recuperação. Um novo modo de viver a cidade decorrerá, também, do estímulo aos espaços e os equipamentos de uso público. Acabar com o "Vale Tudo" na cidade, disciplinar o uso dos espaços e equipamentos públicos - sem deixar de enfrentar os dramas sociais e humanos que levam ao uso desordenado dos meios públicos - assim como arrecadar adequadamente os impostos e tornar a Prefeitura mais produtiva são tarefas vitais da Administração Popular na reconstituição da nossa Porto Alegre.

\* REALIZAÇÃO EFETIVA:

- Implementar operação cobrança, com agilização da cobrança dos créditos inscritos em dívida ativa. [SMF]
- Implementar programas para aumentar a arrecadação de impostos e captação de outras receitas. [SMF]



- Elaboração de propostas de alteração da atual legislação tributária (principalmente IPTU e ISSQN). [SMFJ]
- Desenvolvimento de um sistema gerencial de acompanhamento, controle e avaliação do fluxo financeiro da Prefeitura Municipal, com publicação mensal de balancete para acompanhamento da Câmara Municipal e pela população. [SMFJ]
- Início dos trabalhos da Comissão de Elaboração do novo Plano de Carreira do Funcionalismo, que também abrirá esse debate para a comunidade.
- Início da implantação da política geral de recursos humanos da Prefeitura, elaborada no primeiro semestre. [SMA]
- Adoção das primeiras medidas relativas à reestruturação administrativa, incluindo-se o Projeto de Descentralização. [SMA]
- Normatização do manuseio, transporte e armazenamento de produtos perigosos no município. [SMAM]
- Fortalecer os veículos de comunicação da Prefeitura para informação e prestação de contas diretamente à população.
- Continuação das obras de construção do prédio da Câmara Municipal.
- Implantação do sistema de doação de placas de logradouros, visando obter cerca de 12 mil placas. [SMOV]

## II. VALORIZAÇÃO DA VIDA - A VIDA É O QUE IMPORTA

---

O desenvolvimento da cidade é marcado por uma imensa soma de interesses. Até hoje, predominou a tendência dos interesses particulares se sobreporem aos interesses coletivos. Isso se manifesta tanto no grande empresário que viola os limites legais na construção de um grande edifício até o despachante que estaciona um carro velho na calçada e transforma o espaço público na sede de um improvisado escritório. Nos dois lados, prevalece a lógica do "Vale Tudo", do "cada um por si" e do interesses particular se sobrepondo ao coletivo.

Superar a desordem e as agressões ao meio ambiente, que tornam a cidade hostil à vida é uma meta da Administração Popular. Mas a cidade é hostil à vida, também, num outro sentido.

No Brasil, o salário mínimo não garante as condições mínimas para subsistência de uma família. O sistema de saúde pública não garante uma assistência adequada. Em Porto Alegre, 150 mil pessoas - homens, mulheres e crianças - vivem em sub-habitações. Em nossa cidade, dezenas de milhares de pessoas não tem a quem recorrer, centenas perambulam pelas ruas e necessitam de atendimento de emergência. A Administração Popular não pode resignar-se ao convívio passivo com um problema dessa gravidade. A Administração Popular tem que colocar-se na rua para prestar atendimento de emergência e mobilizar a solidariedade da população.

### 9. ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL

É inadmissível que, nas ruas de Porto Alegre, embaixo dos viadutos, nas praças e terrenos baldios haja milhares de pessoas vivendo em condições absolutamente desumanas. Essas pessoas devem ser tratadas em regime de emergência, com os recursos que normalmente se utiliza para socorrer desabrigados em catástrofes. Também é inadmissível a resposta que hoje é dada pelos órgãos estaduais e federais de saúde e assistência a centenas de milhares de pessoas, inclusive crianças, nas vilas e bairros periféricos, principalmente as que vivem em sub-habitações. Esse gigantesco problema, que angustia uma administração que quer fazer de Porto Alegre uma cidade mais humana deve comover e mobilizar a todos. É preciso dar um sentido radical à valorização e o respeito à vida humana para que o nosso Porto possa ser verdadeiramente Alegre.

#### \* REALIZAÇÃO EFETIVA:

- Implantação de Sistema de Assistência Emergencial à Saúde, com a colocação de 20 ambulâncias nos principais bairros e vilas, com equipe para deslocar necessitados de assistência de emergência para os hospitais da cidade.
- Implantação de Serviço de Assistência a Indigentes e Desassistidos em geral, com recolhimento das ruas e abrigo e alimentação de emergência,

- triagem de problemas de saúde e início de processo de recuperação social com preparação para o trabalho.
- Atendimento materno infantil de massa, com ênfase na multiplicação da capacidade de atendimento em creches, atendimento pediátrico e odontológico.
  - Buscar apoio para a implementação do plano de recuperação do HPS.

#### 10. PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

O desenvolvimento desordenado da cidade Porto Alegre, com interesses particulares se sobrepondo aos interesses coletivos, foi profundamente agressivo ao meio-ambiente. É preciso não apenas cicatrizar as feridas abertas na cidade, mas percorrer um novo caminho, reintegrando a população e o meio-ambiente. É preciso fazer com que Porto Alegre seja, cada vez menos, hostil à vida.

##### \* REALIZAÇÃO EFETIVA:

- Iniciar implantação de um grande parque na Zona Norte.
- Intensificar o controle sobre os agentes de poluição.
- Iniciar o projeto para estimular o plantio de "uma árvore por cidadão em Porto Alegre" (mais de um milhão e trezentas mil novas árvores até o fim do governo).

##### \* PREPARAÇÃO DA REALIZAÇÃO:

- Desenvolvimento de planos e busca de recursos para o projeto "Guaíba Vive", tomando como uma das metas a balneabilidade de uma ou mais praias no período de um ano (após o início da implementação do Projeto).

##### \* AFIRMAÇÃO DA VONTADE POLÍTICA

- Devolução, à Cidade, do acesso ao rio Guaíba, através da abertura de trecho no muro da Mauá e construção de elevadora para o Trensurb (a exemplo do que ocorre na Farrapos).

Estratégia Operacional	Linhas de Ação	Projetos Prioritários
INVENTAR A CIDADE	<i>Conhecer para Inventar</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Criação de meios adequados para permitir que a população perceba a cidade na sua totalidade:               <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Cursos, Seminários e Debates sobre Porto Alegre;</li> <li>b) uma grande maquete sob chão de vidro;</li> <li>c) informação sistemática sobre os problemas da cidade;</li> </ul> </li> </ul>
	<i>Debater para</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Debate sistemático da Lei Orgânica, Orçamento de 90, Planos de Governo e Diretor.</li> </ul>
	<i>Participar na Invenção</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Estímulo à criação dos Conselhos Populares.</li> <li>* Criação de fórum de consultas sobre assuntos da cidade.</li> <li>* Fortalecimento de formas de acesso dos cidadãos aos assuntos da Prefeitura.</li> </ul>
CONSTRUIR A CIDADE	<i>Recuperar o Constru.</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Recuperação dos dez mil pontos de luz apagados.</li> <li>* Criação de um serviço de atendimento de urgência a problemas de água, pavimentação e esgotos.</li> <li>* Criação de um serviço de atendimento de urgência por fiscais do cumprimento da legislação municipal.</li> <li>* Mobilização dos recursos disponíveis e da população para melhorar a limpeza pública.</li> <li>* Recuperar a sinalização de trânsito da cidade.</li> </ul>
	<i>Construir Nova Cida</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Instalação de 2.000 novos pontos de iluminação em logradouros de 87 vilas e bairros.</li> <li>* Início de uma reforma radical do Centro da cidade com valorização do espaço público, embelezamento, trânsito, segurança e lugares de convívio.</li> </ul>
VIVER A CIDADE	<i>Manter a Vida</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Assistência emergencial a indigentes e a desassistidos em geral, com recolhimento das ruas, abrigo e alimentação de emergência, triagem de problemas de saúde e oferecimento de condições para recuperação social.</li> <li>* Atendimento de massa, especialmente voltado para as crianças.</li> </ul>
	<i>Fruir a V</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Ampla programação de atividades culturais e de lazer.</li> </ul>